

4º PESQUISA ABRAINC CANTEIROS DE OBRAS RECONFIRMA O BAIXO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 (14 CASOS, OU 0,02%) E INDICA OS PRIMEIROS COM INTERNAÇÃO HOSPITAL (6 CASOS, OU 0,01%)

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 16 e 17 de abril a 4º Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra contém 36 empresas (em todas as pesquisas) e representa grande parte das maiores empresas do setor. Segue abaixo a compilação dos dados:

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS	PESQUISAS			
	1º 27/03	2º 03/04	3º 09/04	4º 17/04
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	700	710	726	753
Nº DE OBRAS PARADAS	116	110	94	60
PERCENTUAL DE EFETIVOS TRABALHANDO	82%	84%	86%	90%
Nº OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	53.652	58.464	58.455	58.366
Nº TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	448	589	685	793
Nº TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)		3	4	14
Nº TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	0	0	1	6
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO	0	0	0	0

LOCALIDADES:

TRABALHADORES INFECTADOS (COM TESTE COVID-19 POSITIVO): 14 CASOS NO TOTAL

- São Paulo: 10 casos
- Manaus: 3 casos
- Belo Horizonte: 1 caso

TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITAL (COM TESTE COVID-19 POSITIVO): 6 NO TOTAL

- São Paulo: 5 casos
- Manaus: 1 caso

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	PESQUISAS			
	1º 27/03	2º 03/04	3º 09/04	4º 17/04
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	92%	92%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	21%	19%	29%	22%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)				94%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)				86%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	17/04
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	41%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	62%

CONCLUSÕES

- **58 mil trabalhadores seguem ativos nos canteiros de obra.**
- Percentual de obras paradas reduziu para 7%, grande parte por restrições locais.
- Dos 58 mil funcionários ativos, apenas 1,4% (793) apresentam casos suspeitos. O número absoluto apresentou aumento, devido ao aumento do número de obras, mas o percentual continua no patamar de 1%.
- Dos 793 casos suspeitos, até o momento somente 14 tiveram a doença confirmada.

- O caso de internação hospitalar indicado na 3º pesquisa foi reportado pela empresa como leve e recebeu a alta rapidamente. Não foi realizado teste de COVID-19.
- Após a 4º semana de pesquisa foram identificados os 6 primeiros casos de internação com testes de COVID-19 positivos. As empresas reportarão à Abrainc sobre o andamento dos tratamentos.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 94% já começaram a fornecer máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa), e 86% fornecem máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI). As empresas que ainda não disponibilizam estão em processo de aquisição durante esta semana.
- Por último, como forma de mitigar ainda mais os riscos de contaminação, 22% está adotando um procedimento de transporte especial.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Nesse grupo a taxa de letalidade em função do Coronavírus é menor que 1%. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.